

**EQUATORIAL ENERGIA S.A.**  
*Companhia Aberta*  
 CNPJ/ME nº 03.220.438/0001-73

**COMUNICADO AO MERCADO**

**A EQUATORIAL ENERGIA S.A.** (“Companhia”) (B3: EQTL3; USOTC: EQUAY) apresenta aos seus acionistas e ao mercado em geral as informações operacionais prévias e não auditadas do segmento de distribuição referentes ao 1T22 (primeiro trimestre de 2022):

**Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe**

Classes de consumo (MWh)	1T21	1T22	Var.
<b>Consolidado</b>			
Residencial - convencional	2.859.661	2.824.445	-1,2%
Residencial - baixa renda	929.957	1.030.345	10,8%
Industrial	326.345	300.641	-7,9%
Comercial	1.372.619	1.407.678	2,6%
Outros	1.566.146	1.633.127	4,3%
<b>Total (cativo)</b>	<b>7.054.729</b>	<b>7.196.237</b>	<b>2,0%</b>
Industrial	752.714	805.950	7,1%
Comercial	423.457	509.263	20,3%
Outros	49.756	60.608	21,8%
<b>Consumidores livres</b>	<b>1.225.927</b>	<b>1.375.821</b>	<b>12,2%</b>
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	57.993	60.537	4,4%
<b>Total Distribuída*</b>	<b>8.338.648</b>	<b>8.632.595</b>	<b>3,5%</b>

(\*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	1T21	1T22	Var.
Equatorial Maranhão	1.637.832	1.676.624	2,4%
Equatorial Pará	2.167.146	2.307.448	6,5%
Equatorial Piauí	953.449	948.903	-0,5%
Equatorial Alagoas	1.045.737	1.070.525	2,4%
CEEE-D	2.261.190	2.394.908	5,9%
CEA	273.294	234.187	-14,3%
<b>Total Distribuída</b>	<b>8.338.648</b>	<b>8.632.595</b>	<b>3,5%</b>

Classes de consumo (MWh)	1T21	1T22	Var.
Residencial	3.789.618	3.854.790	1,7%
Industrial	1.079.059	1.106.591	2,6%
Comercial	1.796.076	1.916.942	6,7%
Outros	1.615.902	1.693.735	4,8%
Conexão	57.993	60.537	4,4%
<b>Total</b>	<b>8.338.648</b>	<b>8.632.595</b>	<b>3,5%</b>

No 1T22, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 3,5% de forma consolidada na Equatorial.

No detalhamento entre as classes, observamos um crescimento em todas as classes, sendo o destaque o segmento Comercial (+6,7%), demonstrando retomada do setor em comparação ao 1T21, seguido por Outros (+4,8%), refletindo principalmente a recuperação do consumo do setor público. Vale lembrar que em algumas regiões, ao longo do 1T21, foram retomadas algumas restrições no contexto de agravamento da pandemia, cenário que não se apresenta mais no período atual, com reflexos positivos no comparativo.

Individualmente, os destaques do trimestre foram os aumentos dos volumes da Equatorial Pará e do Rio Grande do Sul (CEEE-D), com um crescimento de 6,5% e 5,9%, respectivamente.

<b>Volume Vendido</b>	<b>1T22</b>						
<b>MWh</b>	<b>MA</b>	<b>PA</b>	<b>PI</b>	<b>AL</b>	<b>RS</b>	<b>AP</b>	<b>Total</b>
Residencial - convencional	593.649	695.827	297.169	311.535	828.247	98.019	2.824.445
Residencial - baixa renda	320.853	326.696	164.853	125.506	75.635	16.803	1.030.345
Industrial	40.801	107.683	25.428	31.618	71.320	23.792	300.641
Comercial	203.423	348.304	160.793	180.331	458.144	56.683	1.407.678
Outros	337.163	360.801	188.482	233.136	476.847	36.698	1.633.127
<b>Total (cativo)</b>	<b>1.495.889</b>	<b>1.839.310</b>	<b>836.724</b>	<b>882.125</b>	<b>1.910.193</b>	<b>231.995</b>	<b>7.196.237</b>
Industrial	87.845	288.515	21.067	142.394	266.128	-	805.950
Comercial	88.632	149.906	38.074	41.480	188.980	2.191	509.263
Outros	2.034	29.717	15.656	-	13.202	-	60.608
<b>Consumidores livres</b>	<b>178.512</b>	<b>468.138</b>	<b>74.797</b>	<b>183.874</b>	<b>468.310</b>	<b>2.191</b>	<b>1.375.821</b>
Energia de Conexão	2.224		37.382	4.526	16.405	-	60.537
<b>TOTAL (cativo + livre + conexão)</b>	<b>1.676.624</b>	<b>2.307.448</b>	<b>948.903</b>	<b>1.070.525</b>	<b>2.394.908</b>	<b>234.187</b>	<b>8.632.595</b>
<b>Var. %</b>	<b>2,4%</b>	<b>6,5%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>2,4%</b>	<b>5,9%</b>	<b>-14,3%</b>	<b>3,5%</b>
<b>Volume Vendido</b>	<b>1T21</b>						
<b>MWh</b>	<b>MA</b>	<b>PA</b>	<b>PI</b>	<b>AL</b>	<b>RS</b>	<b>AP</b>	<b>Total</b>
Residencial - convencional	582.857	683.156	315.081	315.183	826.643	136.741	2.859.661
Residencial - baixa renda	295.681	294.581	158.351	106.438	61.364	13.542	929.957
Industrial	45.927	109.801	32.449	34.860	76.507	26.802	326.345
Comercial	222.097	332.339	156.784	170.018	430.406	60.976	1.372.619
Outros	326.607	339.142	195.190	239.240	431.327	34.641	1.566.146
<b>Total (cativo)</b>	<b>1.473.169</b>	<b>1.759.018</b>	<b>857.855</b>	<b>865.738</b>	<b>1.826.247</b>	<b>272.702</b>	<b>7.054.729</b>
Industrial	85.153	262.220	16.602	138.207	250.531	-	752.714
Comercial	75.881	123.511	29.825	37.201	156.446	593	423.457
Outros	1.803	22.397	12.742	-	12.814	-	49.756
<b>Consumidores livres</b>	<b>162.837</b>	<b>408.127</b>	<b>59.169</b>	<b>175.408</b>	<b>419.792</b>	<b>593</b>	<b>1.225.927</b>
Energia de Conexão	1.826		36.424	4.591	15.151	-	57.993
<b>TOTAL (cativo + livre + conexão)</b>	<b>1.637.832</b>	<b>2.167.146</b>	<b>953.449</b>	<b>1.045.737</b>	<b>2.261.190</b>	<b>273.294</b>	<b>8.338.648</b>

### Maranhão

Crescimento de 2,4%, impulsionado principalmente pelo aumento no consumo Residencial (4,1%), refletindo um aumento de quase 100 mil clientes adicionados na classe, e efeito calendário (dias de faturamento) no comparativo entre períodos e retorno do consumo do poder público que influenciou o crescimento da classe Outros (3,3%).

### Pará

Crescimento de 6,5%, impulsionado principalmente pelas classes Residencial, Industrial e Comercial, que foram impactadas pelas condições climáticas do período e pelo aquecimento da indústria e do comércio.

### Piauí

Redução de 0,5%, decorrente, principalmente, das condições climáticas do período que afetaram a classe Residencial, responsável por 49% do consumo da concessão. Vale destacar que, na região, o efeito da expansão da microgeração foi de 29 GWh e que, desconsiderado este efeito, a área de concessão teria apresentado crescimento de 2,5%.

### Alagoas

Crescimento de 2,4%, impulsionado principalmente pelo aumento no consumo Residencial (3,7%), provocado pelo aumento da temperatura média do período, e Comercial (7%) decorrente da retomada da economia e recuperação do setor.

#### Rio Grande Do Sul

Crescimento de 5,9%, impulsionado principalmente pelo aumento no consumo comercial e do consumo de poder público (iluminação pública) em função da atualização cadastral.

#### Amapá

Redução de 14,3%, devido as condições climáticas do período, mudança no procedimento de faturamento e ajustes de base cadastral de clientes.

### **Balanco Energético:**

De forma consolidada, a Equatorial apresentou um aumento na energia injetada de 2,0%, um aumento na energia distribuída de 3,5% que levou a uma redução no nível de perdas em 3,0%. Vale destacar o desempenho da Equatorial Pará e da CEEE-D, que apresentaram forte aumento no consumo de energia injetada e os maiores níveis de redução de perdas entre as concessões do grupo. O comprometimento do grupo com a excelência operacional pode ser bem representado pelos níveis de perdas sendo reduzidos em todas as suas concessões, exceto Amapá. De forma individual, gostaríamos de destacar:

#### Maranhão

Aumento na energia injetada em 1,5%, puxado pelo consumo na capital do estado e com efeito do aumento na geração distribuída na concessão, que atualmente representa 2,6% da energia injetada.

#### Pará

Aumento na energia injetada em 3,7%, impulsionado principalmente pelo aumento do consumo na região sul do estado e pelo forte aumento da geração distribuída na concessão, que hoje já representa 1,8% da energia injetada.

#### Piauí

Redução na energia injetada em 2,2% explicada pela queda no consumo causada pelos efeitos climáticos do período.

#### Alagoas

Aumento na energia injetada em 1,0% influenciado pelo aumento médio das temperaturas e pelo maior consumo de energia na capital do estado.

#### Rio Grande Do Sul

Aumento na energia injetada em 3,6%, refletindo a volta dos padrões de consumo pré pandemia.

#### Amapá

Redução na energia injetada em 2,0%, influenciado pelas condições climáticas do período.

A seguir apresentamos o quadro com o comparativo do balanço energético entre períodos.

4.3 Balanço energético (MWh)	1T21	1T22	Var.	2021	2022	Var.
<b>Equatorial Consolidado</b>						
Sistema interligado	10.721.296	10.938.227	2,0%	10.721.296	10.938.227	2,0%
Sistema isolado	73.910	77.114	4,3%	73.910	77.114	4,3%
<b>Energia injetada</b>	<b>10.795.205</b>	<b>11.015.340</b>	<b>2,0%</b>	<b>10.795.205</b>	<b>11.015.340</b>	<b>2,0%</b>
Energia distribuída	8.280.655	8.572.058	3,5%	8.280.655	8.572.058	3,5%
Energia de conexão com outras distribuidoras	57.993	60.537	4,4%	57.993	60.537	4,4%
Perdas totais	2.456.557	2.382.746	-3,0%	2.456.557	2.382.746	-3,0%
<b>Maranhão</b>						
Sistema interligado	1.987.932	2.018.193	1,5%	1.987.932	2.018.193	1,5%
<b>Energia injetada</b>	<b>1.987.932</b>	<b>2.018.193</b>	<b>1,5%</b>	<b>1.987.932</b>	<b>2.018.193</b>	<b>1,5%</b>
Energia distribuída	1.636.006	1.674.400	2,3%	1.636.006	1.674.400	2,3%
Energia de conexão com outras distribuidoras	1.826	2.224	21,8%	1.826	2.224	21,8%
Perdas totais	350.100	341.569	-2,4%	350.100	341.569	-2,4%
<b>Pará</b>						
Sistema interligado	3.002.944	3.112.522	3,6%	3.002.944	3.112.522	3,6%
Sistema isolado	63.467	66.148	4,2%	63.467	66.148	4,2%
<b>Energia injetada</b>	<b>3.066.411</b>	<b>3.178.671</b>	<b>3,7%</b>	<b>3.066.411</b>	<b>3.178.671</b>	<b>3,7%</b>
Energia distribuída	2.167.146	2.307.448	6,5%	2.167.146	2.307.448	6,5%
Perdas totais	899.265	871.223	-3,1%	899.265	871.223	-3,1%
<b>Piauí</b>						
Sistema interligado	1.164.651	1.139.141	-2,2%	1.164.651	1.139.141	-2,2%
<b>Energia injetada</b>	<b>1.164.651</b>	<b>1.139.141</b>	<b>-2,2%</b>	<b>1.164.651</b>	<b>1.139.141</b>	<b>-2,2%</b>
Energia distribuída	917.024	911.521	-0,6%	917.024	911.521	-0,6%
Energia de conexão com outras distribuidoras	36.424	37.382	2,6%	36.424	37.382	2,6%
Perdas totais	211.202	190.238	-9,9%	211.202	190.238	-9,9%
<b>Alagoas</b>						
Sistema interligado	1.371.694	1.385.531	1,0%	1.371.694	1.385.531	1,0%
<b>Energia injetada</b>	<b>1.371.694</b>	<b>1.385.531</b>	<b>1,0%</b>	<b>1.371.694</b>	<b>1.385.531</b>	<b>1,0%</b>
Energia distribuída	1.041.146	1.065.999	2,4%	1.041.146	1.065.999	2,4%
Energia de conexão com outras distribuidoras	4.591	4.526	-3,4%	4.591	4.526	-3,4%
Perdas totais	325.957	315.006	-3,4%	325.957	315.006	-3,4%
<b>CEEE-D</b>						
Sistema interligado	2.733.891	2.832.777	3,6%	2.733.891	2.832.777	3,6%
<b>Energia injetada</b>	<b>2.733.891</b>	<b>2.832.777</b>	<b>3,6%</b>	<b>2.733.891</b>	<b>2.832.777</b>	<b>3,6%</b>
Energia distribuída	2.246.039	2.378.503	5,9%	2.246.039	2.378.503	5,9%
Energia de conexão com outras distribuidoras	15.151	16.405	8,3%	15.151	16.405	8,3%
Perdas totais	472.700	437.869	-7,4%	472.700	437.869	-7,4%
<b>CEA</b>						
Sistema isolado	10.442	10.965	5,0%	10.442	10.965	5,0%
<b>Energia injetada</b>	<b>470.627</b>	<b>461.027</b>	<b>-2,0%</b>	<b>470.627</b>	<b>461.027</b>	<b>-2,0%</b>
Energia distribuída	273.294	234.187	-14,3%	273.294	234.187	-14,3%
Perdas totais	197.332	226.841	15,0%	197.332	226.841	15,0%

## Perdas na Distribuição de Energia:

	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	Regulatório
<b>Perdas Totais / Injetada</b>						
Equatorial Maranhão	18,6%	19,2%	19,1%	18,6%	18,4%	16,9%
Equatorial Pará	30,7%	30,1%	29,8%	29,0%	28,5%	27,3%
Equatorial Piauí	21,3%	20,6%	19,7%	19,7%	19,4%	20,4%
Equatorial Alagoas	23,1%	22,5%	22,2%	22,3%	22,0%	21,0%
CEEE-D	18,5%	18,4%	19,2%	18,6%	18,1%	11,1%
CEA	49,0%	48,2%	46,1%	45,7%	47,3%	35,1%
<b>Perdas Não-Técnicas / BT</b>						
Equatorial Maranhão	10,4%	11,5%	13,2%	12,3%	12,1%	9,5%
Equatorial Pará	41,3%	39,9%	38,8%	36,6%	35,5%	32,5%
Equatorial Piauí	15,3%	14,1%	12,4%	12,5%	12,0%	13,9%
Equatorial Alagoas	27,0%	25,6%	24,9%	24,9%	24,1%	22,0%
CEEE-D	24,7%	24,4%	27,2%	24,7%	23,4%	8,0%
CEA	100,6%	97,2%	87,3%	85,5%	93,4%	49,5%

No 1T22, todas as distribuidoras, excluindo CEA, apresentaram redução de perdas, resultado da implementação do Sistema de Medição Centralizado (SMC) nas concessões do Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, da mobilização de equipes e do retorno das ações de combate a perdas em todas as concessões do grupo. Rio Grande do Sul e Amapá terão o começo da implementação do SMC em regiões estratégicas a partir de junho e julho, respectivamente.

São Luís, 22 de abril de 2022.

**Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**EQUATORIAL ENERGIA S.A.**

*Publicly-held Company*

Corporate Taxpayers' ID (CNPJ) 03.220.438/0001-73

**NOTICE TO THE MARKET**

**EQUATORIAL ENERGIA S.A.** ("Company") (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY) presents its shareholders and the market in general the unaudited preview of the operating information for the distribution segment for 1Q22 (first quarter of 2022):

**Electric Energy Sales – Consolidated by Class**

Consumption Class (MWh)	1Q21	1Q22	Var.
<b>Consolidated</b>			
Residencial - conventional	2,859,661	2,824,445	-1.2%
Residencial - low income	929,957	1,030,345	10.8%
Industrial	326,345	300,641	-7.9%
Commercial	1,372,619	1,407,678	2.6%
Others	1,566,146	1,633,127	4.3%
<b>Total (Captive)</b>	<b>7,054,729</b>	<b>7,196,237</b>	<b>2.0%</b>
Industrial	752,714	805,950	7.1%
Commercial	423,457	509,263	20.3%
Others	49,756	60,608	21.8%
<b>Free Consumers</b>	<b>1,225,927</b>	<b>1,375,821</b>	<b>12.2%</b>
Connection - Others DisCos	57,993	60,537	4.4%
<b>Total (Captive + Free)*</b>	<b>8,338,648</b>	<b>8,632,595</b>	<b>3.5%</b>
(*) Considers captive, free, connection and own consumption			
Consumption Class (MWh)	1Q21	1Q22	Var.
Equatorial Maranhão	1,637,832	1,676,624	2.4%
Equatorial Pará	2,167,146	2,307,448	6.5%
Equatorial Piauí	953,449	948,903	-0.5%
Equatorial Alagoas	1,045,737	1,070,525	2.4%
CEEE-D	2,261,190	2,394,908	5.9%
CEA	273,294	234,187	-14.3%
<b>Total (Captive + Free)</b>	<b>8,338,648</b>	<b>8,632,595</b>	<b>3.5%</b>
Consumption Class (MWh)	1Q21	1Q22	Var.
Residencial	3,789,618	3,854,790	1.7%
Industrial	1,079,059	1,106,591	2.6%
Commercial	1,796,076	1,916,942	6.7%
Others	1,615,902	1,693,735	4.8%
Connection - Others DisCos	57,993	60,537	4.4%
<b>Total</b>	<b>8,338,648</b>	<b>8,632,595</b>	<b>3.5%</b>

In 1Q22, electricity consumption in the captive and free markets grew by 3.5% on a consolidated basis in Equatorial.

In the breakdown between classes, we observed growth in all classes, the highlight being the Commercial segment (+6.7%), showing a recovery in the sector compared to 1Q21, followed by Others (+4.8%), mainly reflecting the recovery of public sector consumption. It is worth remembering that in some regions, throughout 1Q21, some restrictions were resumed in the context of the worsening of the pandemic, a scenario that no longer appears in the current period, with positive effects in the comparative.

Individually, the highlights of the quarter were the increases in volumes from Equatorial Pará and Rio Grande do Sul (CEEE-D), with growth of 6.5% and 5.9%, respectively.

Billed Volume - MWh		1Q22					
MWh	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total
Residencial - Regular	593,649	695,827	297,169	311,535	828,247	98,019	2,824,445
Residencial - Low Income	320,853	326,696	164,853	125,506	75,635	16,803	1,030,345
Industrial	40,801	107,683	25,428	31,618	71,320	23,792	300,641
Commercial	203,423	348,304	160,793	180,331	458,144	56,683	1,407,678
Others	337,163	360,801	188,482	233,136	476,847	36,698	1,633,127
<b>Total (Captive)</b>	<b>1,495,889</b>	<b>1,839,310</b>	<b>836,724</b>	<b>882,125</b>	<b>1,910,193</b>	<b>231,995</b>	<b>7,196,237</b>
Industrial	87,845	288,515	21,067	142,394	266,128	-	805,950
Commercial	88,632	149,906	38,074	41,480	188,980	2,191	509,263
Others	2,034	29,717	15,656	-	13,202	-	60,608
<b>Free Consumers</b>	<b>178,512</b>	<b>468,138</b>	<b>74,797</b>	<b>183,874</b>	<b>468,310</b>	<b>2,191</b>	<b>1,375,821</b>
<b>Connection - Others DisCos</b>	<b>2,224</b>	<b>-</b>	<b>37,382</b>	<b>4,526</b>	<b>16,405</b>	<b>-</b>	<b>60,537</b>
	<b>1,676,624</b>	<b>2,307,448</b>	<b>948,903</b>	<b>1,070,525</b>	<b>2,394,908</b>	<b>234,187</b>	<b>8,632,595</b>
<b>Var. %</b>	<b>2.4%</b>	<b>6.5%</b>	<b>-0.5%</b>	<b>2.4%</b>	<b>5.9%</b>	<b>-14.3%</b>	<b>3.5%</b>

  

Billed Volume - MWh		1Q21					
MWh	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total
Residencial - Regular	582,857	683,156	315,081	315,183	826,643	136,741	2,859,661
Residencial - Low Income	295,681	294,581	158,351	106,438	61,364	13,542	929,957
Industrial	45,927	109,801	32,449	34,860	76,507	26,802	326,345
Commercial	222,097	332,339	156,784	170,018	430,406	60,976	1,372,619
Others	326,607	339,142	195,190	239,240	431,327	34,641	1,566,146
<b>Total (Captive)</b>	<b>1,473,169</b>	<b>1,759,018</b>	<b>857,855</b>	<b>865,738</b>	<b>1,826,247</b>	<b>272,702</b>	<b>7,054,729</b>
Industrial	85,153	262,220	16,602	138,207	250,531	-	752,714
Commercial	75,881	123,511	29,825	37,201	156,446	593	423,457
Others	1,803	22,397	12,742	-	12,814	-	49,756
<b>Free Consumers</b>	<b>162,837</b>	<b>408,127</b>	<b>59,169</b>	<b>175,408</b>	<b>419,792</b>	<b>593</b>	<b>1,225,927</b>
<b>Connection - Others DisCos</b>	<b>1,826</b>	<b>-</b>	<b>36,424</b>	<b>4,591</b>	<b>15,151</b>	<b>-</b>	<b>57,993</b>
	<b>1,637,832</b>	<b>2,167,146</b>	<b>953,449</b>	<b>1,045,737</b>	<b>2,261,190</b>	<b>273,294</b>	<b>8,338,648</b>

### Maranhão

Growth of 2.4%, mainly driven by the increase in Residential consumption (4.1%), reflecting an increase of almost 100 thousand customers added in the class, and calendar effect (invoicing days) in the comparison between periods and return of consumption government that influenced the growth of the Others class (3.3%).

### Pará

Growth of 6.5%, mainly driven by the Residential, Industrial and Commercial classes, which were impacted by the weather conditions of the period and by the recovery of industry and commerce.

### Piauí

Reduction of 0.5%, mainly due to the weather conditions of the period that affected the Residential class, responsible for 49% of the concession's consumption. It's worth noting that, in the region, the effect of the expansion of microgeneration was 29 GWh and that, disregarding this effect, the concession area would have grown by 2.5%.

### Alagoas

Growth of 2.4%, mainly driven by the increase in Residential consumption (3.7%), caused by the increase in the average temperature in the period, and Commercial (7%) due to the recovery of the economy and recovery of the sector.

### Rio Grande Do Sul

Growth of 5.9%, mainly driven by the increase in commercial consumption and consumption by public authorities (public lighting) due to the registration update.

### Amapá

Reduction of 14.3%, due to the weather conditions of the period and adjustments in the billing procedures and the registered customers data.base

## Energy Balance:

On a consolidated basis, Equatorial presented an increase in injected energy of 2.0%, an increase in distributed energy of 3.5%, which led to a reduction in the level of losses by 3.0%. It is worth mentioning the performance of Equatorial Pará and CEEE-D, which showed a strong increase in the consumption of injected energy and the highest levels of loss reduction among the group's concessions. The group's commitment to operational excellence can be well represented by the loss levels being reduced in all its concessions, except Amapá. On an individual basis, we would like to highlight:

### Maranhão

Increase in injected energy by 1.5%, driven by consumption in the state capital and as a result of the increase in distributed generation in the concession, which currently represents 2.6% of injected energy.

### Pará

Increase in injected energy by 3.7%, driven mainly by the increase in consumption in the southern region of the state and by the strong increase in the generation distributed in the concession, which today already represents 1.8% of the injected energy.

### Piauí

Reduction in injected energy by 2.2% explained by the drop in consumption caused by the climatic effects of the period.

### Alagoas

Increase in injected energy by 1.0% influenced by the average increase in temperatures and higher energy consumption in the state capital.

### Rio Grande Do Sul

Increase in injected energy by 3.6%, reflecting the return to pre-pandemic consumption patterns.

### Amapá

Reduction in injected energy by 2.0%, influenced by the weather conditions of the period.

Next we present a comparative table the 1Q22 Energy Balance vs. 1Q21.



Energy Balance (MWh)	1T21	1Q22	Var.	2021	2022	Var.
<b>Equatorial Consolidated</b>						
Interconnected System	10,721,296	10,938,227	2.0%	10,721,296	10,938,227	2.0%
Isolated Systems	73,910	77,114	4.3%	73,910	77,114	4.3%
<b>Injected Energy</b>	<b>10,795,205</b>	<b>11,015,340</b>	<b>2.0%</b>	<b>10,795,205</b>	<b>11,015,340</b>	<b>2.0%</b>
Distributed Energy*	8,280,655	8,572,058	3.5%	8,280,655	8,572,058	3.5%
Connection w/ Other DisCos	57,993	60,537	4.4%	57,993	60,537	4.4%
Total Losses	2,456,557	2,382,746	-3.0%	2,456,557	2,382,746	-3.0%
<b>Maranhão</b>						
Required Energy	1,987,932	2,018,193	1.5%	1,987,932	2,018,193	1.5%
<b>Injected Energy</b>	<b>1,987,932</b>	<b>2,018,193</b>	<b>1.5%</b>	<b>1,987,932</b>	<b>2,018,193</b>	<b>1.5%</b>
Distributed Energy*	1,636,006	1,674,400	2.3%	1,636,006	1,674,400	2.3%
Connection w/ Other DisCos	1,826	2,224	21.8%	1,826	2,224	21.8%
Total Losses	350,100	341,569	-2.4%	350,100	341,569	-2.4%
<b>Pará</b>						
Interconnected System	3,002,944	3,112,522	3.6%	3,002,944	3,112,522	3.6%
Isolated Systems	63,467	66,148	4.2%	63,467	66,148	4.2%
<b>Injected Energy</b>	<b>3,066,411</b>	<b>3,178,671</b>	<b>3.7%</b>	<b>3,066,411</b>	<b>3,178,671</b>	<b>3.7%</b>
Distributed Energy*	2,167,146	2,307,448	6.5%	2,167,146	2,307,448	6.5%
Total Losses	899,265	871,223	-3.1%	899,265	871,223	-3.1%
<b>Piauí</b>						
Interconnected System	1,164,651	1,139,141	-2.2%	1,164,651	1,139,141	-2.2%
<b>Injected Energy</b>	<b>1,164,651</b>	<b>1,139,141</b>	<b>-2.2%</b>	<b>1,164,651</b>	<b>1,139,141</b>	<b>-2.2%</b>
Distributed Energy*	917,024	911,521	-0.6%	917,024	911,521	-0.6%
Connection w/ Other DisCos	36,424	37,382	2.6%	36,424	37,382	2.6%
Total Losses	211,202	190,238	-9.9%	211,202	190,238	-9.9%
<b>Alagoas</b>						
Interconnected System	1,371,694	1,385,531	1.0%	1,371,694	1,385,531	1.0%
<b>Injected Energy</b>	<b>1,371,694</b>	<b>1,385,531</b>	<b>1.0%</b>	<b>1,371,694</b>	<b>1,385,531</b>	<b>1.0%</b>
Distributed Energy*	1,041,146	1,065,999	2.4%	1,041,146	1,065,999	2.4%
Connection w/ Other DisCos	4,591	4,526	-3.4%	4,591	4,526	-3.4%
Total Losses	325,957	315,006	-3.4%	325,957	315,006	-3.4%
<b>CEEE-D</b>						
Interconnected System	2,733,891	2,832,777	3.6%	2,733,891	2,832,777	3.6%
<b>Injected Energy</b>	<b>2,733,891</b>	<b>2,832,777</b>	<b>3.6%</b>	<b>2,733,891</b>	<b>2,832,777</b>	<b>3.6%</b>
Distributed Energy*	2,246,039	2,378,503	5.9%	2,246,039	2,378,503	5.9%
Connection w/ Other DisCos	15,151	16,405	8.3%	15,151	16,405	8.3%
Total Losses	472,700	437,869	-7.4%	472,700	437,869	-7.4%
<b>CEA</b>						
Isolated Systems	10,442	10,965	5.0%	10,442	10,965	5.0%
<b>Injected Energy</b>	<b>470,627</b>	<b>461,027</b>	<b>-2.0%</b>	<b>470,627</b>	<b>461,027</b>	<b>-2.0%</b>
Distributed Energy*	273,294	234,187	-14.3%	273,294	234,187	-14.3%
Total Losses	197,332	226,841	15.0%	197,332	226,841	15.0%

## Losses on Energy Distribution:

DisCos	4Q20	1Q21	2Q21	3Q21	4Q21	1Q22	Regulatory
<b>Total Losses / Injected Energy</b>							
Equatorial Maranhão	18.5%	18.6%	19.2%	19.1%	18.6%	18.4%	16.9%
Equatorial Pará	30.8%	30.7%	30.1%	29.8%	29.0%	28.5%	27.3%
Equatorial Piauí	21.5%	21.3%	20.6%	19.7%	19.7%	19.4%	20.4%
Equatorial Alagoas	23.6%	23.1%	22.5%	22.2%	22.3%	22.0%	21.0%
CEEE-D	18.3%	18.5%	18.4%	19.2%	18.6%	18.1%	11.1%
CEA	49.5%	49.0%	48.2%	46.1%	45.7%	47.3%	35.1%
<b>Non-Technical Losses / LT</b>							
Equatorial Maranhão	10.2%	10.4%	11.5%	13.2%	12.3%	12.1%	9.5%
Equatorial Pará	41.5%	41.3%	39.9%	38.8%	36.6%	35.5%	32.5%
Equatorial Piauí	15.8%	15.3%	14.1%	12.4%	12.5%	12.0%	13.9%
Equatorial Alagoas	28.2%	27.0%	25.6%	24.9%	24.9%	24.1%	22.0%
CEEE-D	24.1%	24.7%	24.4%	27.2%	24.7%	23.4%	8.0%
CEA	103.5%	100.6%	97.2%	87.3%	85.5%	93.4%	49.5%

In 1Q22, all distributors, excluding CEA, showed a reduction in losses, as a result of the implementation of the Centralized Measurement System (SMC) in the concessions of Maranhão, Pará, Piauí and Alagoas, the mobilization of teams and the return of actions to combat losses in all concessions of the group. Rio Grande do Sul and Amapá will start implementing the SMC in strategic regions on June and July, respectively.

São Luís, April 22, 2022.

**Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima**  
CFO and IRO